

CONTICOM RETOMA NEGOCIAÇÕES COM A CBIC: FORMALIZAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, SAÚDE E SEGURANÇA SÃO PRIORIDADES DO RAMO

Com representantes da CUT e das demais centrais sindicais, a reunião homenageou a contribuição do nosso ex-presidente Waldemar de Oliveira

A retomada das negociações com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), iniciada pelo companheiro Waldemar de Oliveira, ex-presidente da Conticom/CUT, tem um valor simbólico, mas também estratégico num momento de crescimento exponencial do setor, que deve se desdobrar em melhorias concretas para os seus trabalhadores.

Além de Luiz de Queiroz e Cláudio Gomes, nossa delegação esteve representada por Jacy Afonso de Melo, da executiva nacional da CUT. Além de avaliar o fortalecimento do setor, de forma a que possa contribuir para o desenvolvimento econômico e social, atendendo às demandas da sociedade por infra-estrutura, saneamento e habitação, a reunião debateu a melhoria das condições e das relações de trabalho na indústria da construção, fundamentada na promoção do trabalho decente e da negociação coletiva.

PROPOSTAS - Cláudio Gomes destacou a necessidade de um pacto de



Luiz de Queiroz, Cláudio Gomes e Jacy Afonso: representação cutista

ações, priorizando qualificação e certificação profissional e propôs um programa de atração de trabalhadores para o setor, enquanto Luiz Queiroz ressaltou a priorização de ações na área da saúde, segurança e formalidade das relações de trabalho. A questão da formalização, apontaram os dirigentes da Conticom, é um ponto chave, já que 63% da categoria ainda está submetida à precariedade.

ENTIDADE ORGÂNICA - Diante da declaração da direção da CBIC de que a negociação se dará com quem for indicado pelas centrais, Jacy Afonso comunicou que a CUT estará representada pela Conticom, que é a entidade orgânica dos cutistas.

Jacy também alertou para a importância da participação no processo da "Conferência Nacional de Trabalho Decente".

AGENDA - Entre outros temas, o representante da CBIC, Antonio Carlos Mendes Gomes, defendeu incorporar à agenda de debate a inserção das mulheres na construção civil, a vinculação do salário-desemprego a cursos de qualificação profissional e a campanha pela valorização do trabalhador da construção. O comitê volta a se reunir no dia 21 de março,

Antonio Ramalho (Força Sindical), Paulo Sabóia (CGTB) e Jairo José da Silva (NCST) participaram do encontro e se somaram às reivindicações da Conticom.

REUNIÃO COM SETOR DA MANUTENÇÃO E MONTAGEM INDUSTRIAL DIA 1º DE MARÇO NA CAPITAL PAULISTA

A Conticom/CUT realizará no dia 1º de março, terça-feira, uma reunião com cerca de 40 dirigentes nacionais do setor de manutenção e montagem industrial. O objetivo do debate, que contará com a presença do coordenador da Federação Única dos Petroleiros (FUP), João Antonio Moraes, é definir ações comuns em defesa de uma política setorial que atenda aos interesses dos trabalhadores.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CONGRESSO DA CONTICOM SE REÚNE DIA 2

Comprometida com a realização de um Congresso à altura dos avanços obtidos pelo Ramo da construção no último período, a direção da Conticom está preparando com antecedência o evento. No dia 2 de março a Comissão Organizadora do Congresso se reúne em São Paulo para debater data, local, tema e critérios de participação, entre outros temas. Logo traremos mais informações.

PÁGINA WEB SERÁ REFORMULADA

Atenta aos inúmeros avanços da tecnologia e comprometida com o fortalecimento da imprensa sindical como elemento de organização e mobilização do Ramo em defesa dos interesses da classe, a Conticom, em parceria com a Secretaria de Comunicação da CUT Nacional, está reformulando inteiramente sua página web.

COLABORE - Como chegamos na reta final para a sua implantação, solicitamos aos companheiros da direção das Federações e Sindicatos maior empenho no envio de informações e fotos, a fim de que a nova página, assim como nossos jornais e boletins, reflitam a riqueza das lutas e conquistas obtidas de Norte a Sul do país.



FETRICOM-MS NA LUTA PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Com 120 mil trabalhadores na base e 16 sindicatos filiados, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Mato Grosso do Sul (Fetricom) está na linha de frente em defesa da política de valorização salarial, da redução da jornada para 40 horas semanais e de melhores condições de vida e trabalho, com investimentos na prevenção de acidentes. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Cerâmica e do Norte do Mato Grosso do Sul, Webergton Sudário da Silva (foto), mais novo presidente da Fetricom, tem comandado com firmeza as mobilizações da categoria.

NA LUTA PELOS R\$ 580, CUT CRITICA ABISMO ENTRE LUCRO DE BANCOS E DE EMPRESAS E A PEQUENEZ DA MASSA SALARIAL

O presidente da CUT, Artur Henrique (foto), criticou duramente na sessão da comissão mista do salário mínimo realizada no plenário da Câmara dos Deputados, dia 15, a brutal diferença entre os lucros dos bancos e das grandes empresas instaladas no país, que crescem velozmente, e o lento processo de recuperação da massa salarial no país.

O presidente cutista chamou a atenção do ministro da Fazenda, Guido Mantega, para a postura de grande inflexibilidade adotada pelo governo em relação ao salário mínimo, enquanto o mercado continua acumulando ganhos exponenciais sem sofrer enfrentamento.

Para demonstrar o “que está realmente por parte do debate do salário mínimo”, o presidente da CUT citou alguns dados durante sua intervenção: “O Bradesco teve lucro de 10 bilhões de reais em 2010. O



Santander, de 7 bilhões. A CEF, de 3,8 bilhões. As 327 empresas brasileiras com ações na bolsa de valores tiveram aumento de seus lucros na casa de 48,5% em relação ao ano retrasado. Enquanto isso, a participação dos salários na renda nacional saiu de 40,5% no ano 2000 para 41,9%. Absolutamente um pequenino aumento. Só para comparar: em países como os EUA, a Suécia, a Itália e Portugal, a participação do trabalho varia de 67% a 72% da renda nacional”.

Artur desmontou o argumento do governo de que o salário mínimo deve ser contido para não alimentar a inflação. “Ora, não estamos vivendo uma inflação de demanda. O que estamos vivendo neste começo de ano, é o aumento do transporte público, das mensalidades escolares, e a especulação internacional sobre as mercadorias” disse, ironizando a inutilidade da alta taxa de juros adotada pelo BC para o controle de inflação: “Nossa Selic não vai combater o consumo de outros países”. “País rico é país sem pobreza. R\$ 580 reais já. Correção da tabela do imposto de renda e política de valorização das aposentadorias”, enfatizou o líder cutista.

Apesar de turbinarem os seus próprios salários em 61,83%, elevados para R\$ 26.723,13, os parlamentares “aumentaram” o mínimo em míseros R\$ 3,00. Trairagem!

GAMBIARRA: DENUNCIE!

Há certas coisas que só vendo para crer, como certo tipo de gambiarras realizadas por empresas que não dão a mínima para o trabalhador, tornando necessária uma ação sindical mais enérgica, que force o governo a atuar com mais rigor, vigor e agilidade em defesa da saúde, da segurança e da própria vida.

A fim de colocar a nu a gravidade da situação e mostrar até onde chega o desrespeito e a desconsideração com os operários, inauguramos nesta edição o Foto Gambiarra, seção destinada a dar visibilidade para as nossas denúncias, ao vivo e em cores.

Não é de hoje que a Conticom/CUT tem alertado ao governo e às entidades empresariais para a urgência de maior investimento em prevenção, para que o setor da construção deixe de ser o recordista em acidentes de trabalho, lesões, mutilações e mortes.

Ao governo, temos reivindicado contratação de mais auditores fiscais do trabalho, que devem atuar em conjunto com as entidades sindicais, que conhecem

Fotografia de descabro na base de Suzano, próxima à capital paulista



como ninguém a triste realidade dos cantos de obras. Recentemente, na contramão do esperado, o pacote do ministro Mantega não apenas deixa de contra-

tar servidores já concursados como suspende a realização dos próprios concursos, reduzindo o papel do Estado para atender os especuladores. Absurdo.

OPERÁRIOS MORTOS PELA SEDE DE LUCRO FÁCIL TEM NOME E SOBRENOME

CUBATÃO/SP: A comissão interna criada pela Usiminas ainda não anunciou a causa do acidente que provocou a morte de um trabalhador na última semana. O operário terceirizado **Augusto Pedro dos Santos** realizava serviços de manutenção na área industrial da empresa, em Cubatão (SP), no momento em que houve **uma explosão no alto-forno**. O acidente ocorreu na última quinta-feira (3) e a vítima entrou em óbito dois dias depois. Na Baixada, esta é a terceira morte por acidente de trabalho no ano. *Radioagência NP 17/2*

SALVADOR/BA - Morreu na manhã de quarta-feira (16), no Hospital Geral do Estado (HGE), uma das três vítimas da explosão da empresa de construção civil Servtec, no bairro IAPI, em Salvador (BA), ocorrida dia 15. **Joelmo Soares de Jesus, 28 anos, estava em coma e com queimaduras graves em 90% do corpo**. Os outros dois operários feridos na explosão também foram levados ao HGE. Ednaldo Costa, 61 anos, continua no hospital com queimaduras graves, enquanto Édipo de Assis, 22 anos, foi liberado com ferimentos leves. *Portal Terra 16/2*

Itaquaquecetuba/SP - O supervisor **Dimas Alves Rodrigues, de 42 anos**, morreu na manhã de sábado, 12, em Itaquaquecetuba vítima de um acidente de trabalho. **Ele supervisionava a instalação de um exaustor eólico em uma empresa que faz galvanização de metal, quando caiu de uma altura de cerca de sete metros**. *Mogi News 13/2*